

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400.000
Preferenciais	147.945
Total	547.945
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	17/06/2013	Dividendo	08/08/2013	Ordinária		0,23000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	17/06/2013	Dividendo	08/08/2013	Preferencial		0,23000
Proposta	28/03/2014	Dividendo		Ordinária		0,08000
Proposta	28/03/2014	Dividendo		Preferencial		0,08000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	14.238.995	15.180.414	15.438.513
1.01	Ativo Circulante	8.728.689	8.360.235	7.237.562
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.286.443	3.797.031	3.165.423
1.01.03	Contas a Receber	4.142.932	2.966.253	2.872.541
1.01.03.01	Clientes	4.138.864	2.955.518	2.865.541
1.01.03.01.01	Clientes	4.207.187	3.023.841	2.933.864
1.01.03.01.02	(-) Provisão para créditos incobráveis	-68.323	-68.323	-68.323
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.068	10.735	7.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.038.796	1.395.001	1.057.665
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.038.796	1.395.001	1.057.665
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	260.518	201.950	141.933
1.01.08.03	Outros	260.518	201.950	141.933
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas - Controladores	0	0	17.500
1.01.08.03.02	Crédito Tributário	260.518	201.950	124.433
1.02	Ativo Não Circulante	5.510.306	6.820.179	8.200.951
1.02.03	Imobilizado	1.362.481	1.415.887	3.552.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.362.481	1.415.887	1.540.192
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	2.012.482
1.02.04	Intangível	4.147.825	5.404.292	4.648.277
1.02.04.01	Intangíveis	4.147.825	5.404.292	4.648.277
1.02.04.01.02	Pesquisa e Desenvolvimento	4.147.825	5.404.292	4.648.277

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	14.238.995	15.180.414	15.438.513
2.01	Passivo Circulante	3.599.987	3.347.935	4.004.017
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.784.069	1.035.619	462.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.784.069	1.035.619	462.701
2.01.01.02.01	Salários e encargos	965.556	551.520	239.869
2.01.01.02.02	Provisões para férias e encargos	818.513	484.099	222.832
2.01.02	Fornecedores	1.065.122	1.016.174	1.266.803
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.065.122	1.016.174	1.266.803
2.01.03	Obrigações Fiscais	642.071	590.817	596.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	513.793	497.786	493.401
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	257.955	325.917	440.021
2.01.03.01.02	PIS/COFINS/CSLL - Lei no. 10.833	25.260	12.853	30.212
2.01.03.01.03	IRRF sobre salários	98.750	50.449	6.352
2.01.03.01.04	IRRF sobre terceiros	13.124	8.006	11.913
2.01.03.01.05	COFINS	97.565	82.653	4.030
2.01.03.01.06	PIS	21.139	17.908	873
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	128.278	93.031	103.291
2.01.03.03.01	ISS - RJ e SP	128.278	93.031	103.291
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	566.146	1.535.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	566.146	1.535.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	566.146	1.535.842
2.01.05	Outras Obrigações	108.725	139.179	141.979
2.01.05.02	Outros	108.725	139.179	141.979
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	0	6.395	6.394
2.01.05.02.05	ISS Parcelado	17.194	12.620	13.502
2.01.05.02.06	Tributos Federais parcelados - REFIS	91.531	120.164	122.083
2.02	Passivo Não Circulante	7.525.039	8.728.845	8.515.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.204.431	1.087.606

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.204.431	1.087.606
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.204.431	1.087.606
2.02.02	Outras Obrigações	7.525.039	7.524.414	7.427.649
2.02.02.02	Outros	7.525.039	7.524.414	7.427.649
2.02.02.02.03	ISS Parcelado	17.910	31.384	41.442
2.02.02.02.04	Tributos Federais parcelados - REFIS	262.815	339.424	427.094
2.02.02.02.05	Dividendos a pagar	44.127	82.701	59.079
2.02.02.02.09	Partes Relacionadas	7.200.187	7.070.905	6.900.034
2.03	Patrimônio Líquido	3.113.969	3.103.634	2.919.241
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.934.289	1.916.142	1.723.936
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.423	722.042	485.807
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.079.866	1.194.100	1.238.129
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	179.680	187.492	195.305

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.772.500	25.007.274	22.750.543
3.01.01	Receita Bruta de serviços prestados	35.090.024	27.805.446	24.918.382
3.01.02	(-) Impostos e contribuições sobre serviços prestados	-3.317.524	-2.798.172	-2.167.839
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.265.230	-19.233.917	-17.173.898
3.03	Resultado Bruto	6.507.270	5.773.357	5.576.645
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.996.485	-4.880.287	-4.281.565
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.794.289	-4.689.966	-4.151.887
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.168.347	-1.409.422	-857.887
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.716.006	-1.655.431	-1.379.773
3.04.02.03	Despesas de serviços prestados	-1.909.936	-1.625.113	-1.914.227
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-197.702	-177.601	-131.965
3.04.03.01	Depreciação e amortização	-197.702	-177.601	-131.965
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.287
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.494	-12.720	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.494	-12.720	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	510.785	893.070	1.295.080
3.06	Resultado Financeiro	-125.599	-308.950	-411.784
3.06.02	Despesas Financeiras	-125.599	-308.950	-411.784
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	385.186	584.120	883.296
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-199.388	-248.400	-396.897
3.08.01	Corrente	-257.956	-325.917	-440.022
3.08.02	Diferido	58.568	77.517	43.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	185.798	335.720	486.399
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	185.798	335.720	486.399
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,34	0,61	0,89
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.99.02.01	ON	0,54	0,97	1,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	185.798	335.720	486.399
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.812	-7.812	0
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-7.812	-7.812	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	177.986	327.908	486.399

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	357.705	1.425.984	1.198.721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.639.968	1.701.164	626.258
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	185.798	335.720	486.399
6.01.01.02	Ajustes de exercícios anteriores	0	-68.626	11.830
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	1.454.170	1.434.070	985.058
6.01.01.06	Provisão para perdas em controladas	0	0	-857.029
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.282.536	-275.180	572.463
6.01.02.01	Aumento (redução) do contas a receber	-1.314.683	-89.977	-486.391
6.01.02.02	Aumento (redução) dos adiantamentos a fornecedores	0	17.500	-676
6.01.02.03	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recuperar	-643.795	-337.335	220.557
6.01.02.04	Aumento (redução) dos fornecedores	48.947	-250.630	711.669
6.01.02.05	Aumento (redução) dos salários e encargos	414.037	311.651	32.103
6.01.02.06	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recolher	51.254	-5.875	369.377
6.01.02.07	Aumento (redução) dos impostos e contribuições parcelados	-114.142	-100.529	-298.350
6.01.02.08	Aumento (redução) das provisões de férias e encargos	334.414	261.267	73.100
6.01.02.09	Aumento (redução) dos outros valores a receber	0	-3.735	-5.801
6.01.02.12	Aumento (redução) créditos tributários	-58.568	-77.517	-43.125
6.01.03	Outros	273	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.297	-53.297	-92.147
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-144.297	-53.297	-92.147
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.723.996	-741.079	80.708
6.03.01	Redução dos empréstimos e financiamentos	-1.770.577	-852.871	-1.245.976
6.03.02	Pagamento de dividendos	-82.701	-59.079	-100.094
6.03.04	Redução de partes relacionadas	129.282	170.871	1.426.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.510.588	631.608	1.187.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.797.031	3.165.423	1.978.140
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.286.443	3.797.031	3.165.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	722.042	1.194.101	0	187.492	3.103.635
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-131.337	0	0	-131.337
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	722.042	1.062.764	0	187.492	2.972.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.812	-44.127	-7.812	-44.127
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-44.127	0	-44.127
5.04.08	Realização do custo atribuído	0	0	7.812	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.798	0	185.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.798	0	185.798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	132.381	9.290	-141.671	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.290	-9.290	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	132.381	0	-132.381	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	854.423	1.079.866	0	179.680	3.113.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	485.807	1.238.129	0	195.304	2.919.240
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-68.626	0	0	-68.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	485.807	1.169.503	0	195.304	2.850.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.812	-82.701	-7.812	-82.701
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-82.701	0	-82.701
5.04.08	Realização do custo atribuído	0	0	7.812	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	335.721	0	335.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	335.721	0	335.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	236.234	16.786	-253.020	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.786	-16.786	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Estatutária	0	236.234	0	-236.234	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	722.041	1.194.101	0	187.492	3.103.634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	82.807	1.213.808	0	195.304	2.491.919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	82.807	1.213.808	0	195.304	2.491.919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-59.079	0	-59.079
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-59.079	0	-59.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	486.399	0	486.399
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	486.399	0	486.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	403.000	24.321	-427.320	0	1
5.06.01	Constituição de Reservas	0	403.000	0	-403.000	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	24.321	-24.320	0	1
5.07	Saldos Finais	1.000.000	485.807	1.238.129	0	195.304	2.919.240

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	35.090.024	27.805.445	24.920.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.090.024	27.805.445	24.930.212
7.01.02	Outras Receitas	0	0	2.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-11.831
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.639.198	-21.270.712	-20.160.852
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.008.764	-17.977.450	-17.173.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.630.434	-3.293.262	-2.986.955
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.450.826	6.534.733	4.759.816
7.04	Retenções	-1.454.171	-1.434.069	-131.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.454.171	-1.434.069	-131.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.996.655	5.100.664	4.627.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	294.480	374.032	297.442
7.06.02	Receitas Financeiras	294.480	374.032	297.442
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.291.135	5.474.696	4.925.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.291.135	5.474.696	4.925.293
7.08.01	Pessoal	2.168.347	1.409.422	857.887
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.168.347	1.409.422	857.887
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.575.479	3.124.090	2.607.861
7.08.02.01	Federais	3.575.479	3.124.090	2.607.861
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	361.511	605.466	813.971
7.08.03.01	Juros	361.511	605.466	813.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185.798	335.718	645.574
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	159.175
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	185.798	335.718	486.399

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Quality Software S.A.

1. Mensagem do Presidente

Senhores acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a Quality Software S.A. submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras, acompanhada dos Relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Conjuntura Econômica

Apesar das diversas medidas que vêm sendo adotadas pelo Governo ao longo dos últimos anos e no primeiro trimestre de 2013, tais como redução dos impostos e dos encargos da folha de pagamento para alguns setores, ainda não trouxeram o retorno do crescimento esperado para o Brasil. Na análise por setores, o de serviços tem uma perspectiva de alta de 3,8%, enquanto a indústria é de 2,5%.

Segundo o IBGE, a inflação medida pelo IPCA em 2013 foi de 5,91%, dentro do limite de tolerância que é de 6,5%, mas bem distante do alvo central. Já a taxa básica de juros da economia (SELIC) subiu ao longo do ano e terminou em 10,00% ao ano, bem superior aos 7,25% ao ano registrado ao final de 2012, o que pressiona a decisão de novos investimentos.

3. Mercado de TI

O setor de TI teve um bom crescimento no ano de 2013, que deverá ser entre 8% a 10%, apesar de um pouco menor da expectativa inicial, de 12% a 14%, já que as empresas brasileiras vem elevando seus investimentos no setor, respondendo hoje por 7,2% de sua receita destinada a tecnologia da informação (TI), de acordo com a 24ª Pesquisa Anual de Tecnologia da Informação, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) junto a 2.200 empresas. Este valor triplicou nos últimos 18 anos e deve atingir 8% até 2016. Já o custo anual por usuário destas empresas totalizou R\$ 24,2 mil. Ainda de acordo com a pesquisa, a quantidade total de computadores em uso no País, entre usuários domésticos e empresariais, dobrou nos últimos quatro anos e deve atingir cerca de 118 milhões de unidades em maio de 2013. Isso equivale a 3 máquinas para cada 5 habitantes. Segundo o estudo, o Brasil deve atingir a marca de um computador por habitante em 2016. Nesse sentido, as perspectivas para os setores de informática tanto na indústria quanto no comércio varejista são favoráveis.

Essa consciência de que a tecnologia é peça chave para a competitividade empresarial, garante ao segmento uma sustentável projeção futura de crescimento dos gastos das empresas, conforme mencionado acima.

4. Negócios, Produtos e Serviços da Quality Software

A Quality Software S.A. é uma empresa brasileira de Tecnologia da Informação, fundada em 1989 na cidade do Rio de Janeiro, sob a forma de sociedade limitada, pelos senhores Júlio Cesar Estevam de Britto e David Estevam de Britto, hoje Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração, respectivamente.

Atualmente, a expertise da Quality engloba a prestação de serviços de (i) assessoramento, orientação, implantação, elaboração, execução, acompanhamento e revisão de planos diretores e trabalhos em geral nos setores de informática, auditoria de sistemas, softwares, próprios ou de terceiros; (ii) treinamento, desenvolvimento de sistemas, suporte técnico em hardware e software, em geral; (iii) design gráfico, editoração eletrônica e diagramação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Esses serviços estão distribuídos de acordo com as 4 (quatro) áreas de negócios da companhia, como BPO, Fábrica de Projetos, SISEG (Sistema de Registro Nacional de Sinistros), Treinamento.

Para tanto, a empresa possui abrangência tecnológica multidisciplinar aliada ao emprego de metodologias e processos de trabalho consagrados, o que a qualifica para a prestação de serviço em um contexto internacional, a saber:

- ✓ Gestão de Projetos: PMI (Project Management Institute) e Scrum;
- ✓ Gestão e Operação de TI: ITIL (Information Technology Infrastructure Library), ISO 20000 e COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology);
- ✓ Desenvolvimento de Sistemas: CMMI-2 (Capability Maturity Model Integration), ISO 9001 e MPS.BR (Brazilian Improvement Software Process).

5. Missão e Valores

Missão

Prover o conceito de “*one stop shop*”, ou seja, atender as necessidades de nossos clientes, no que tange à Tecnologia da Informação, de forma a implementar o melhor arranjo tecnológico para desenvolver soluções competitivas de negócios, voltadas para o aumento da produtividade e maximização da cadeia de valor de nossos clientes.

Valores

Prover o melhor arranjo tecnológico para desenvolver soluções competitivas de negócios, atando com perfil dinâmico, ágil e inovador, oferecendo a melhor relação custo benefício do mercado. Somos reconhecidos por nossos clientes como a melhor parceria no desenvolvimento de soluções envolvendo tecnologias da informação.

6. Desempenho do Quarto Trimestre e do ano de 2013

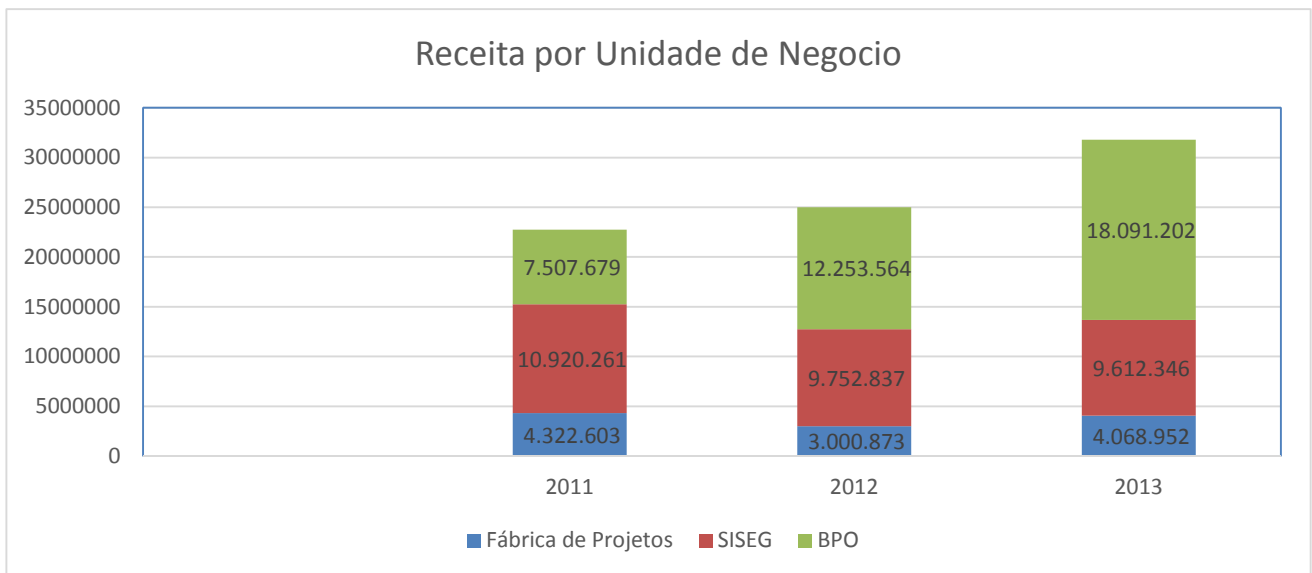
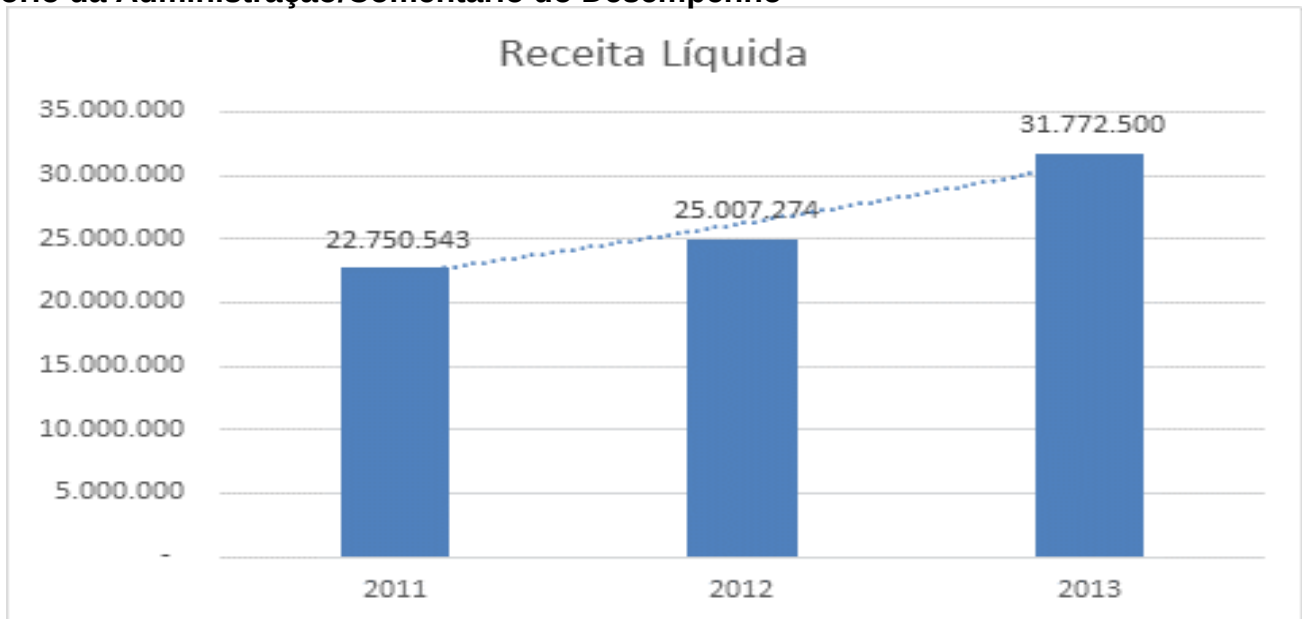
6.1 Receita Líquida

O crescimento orgânico visto em 2013, de 27% da receita líquida, foi atingido pela conquista de 73 novos clientes de ticket médio bem superior ao de 2012, uma vez que, com o novo tamanho da companhia, nosso cliente target tem um porte cada vez maior, porém, sempre dentro da estratégia da companhia de média, média-grande e grande empresa.

A Unidade de Negócio de maior capacidade de expansão é o BPO, que vem observando um CAGR de 55% a.a., sendo o motor que impulsiona o crescimento Orgânico da companhia. Já a unidade de negócio SISEG se mantém estável de 2012 para 2013 e uma pequena queda de 6% se comparado a 2011, quando obteve o seu maior faturamento histórico, ano que a frota de veículos teve um crescimento expressivo. Já a Unidade de Fábrica de projetos volta a crescer em 2013 frente a 2012 e retorna ao patamar de 2011. Esta unidade tem como principal objetivo, construir ativos que serão sustentados pelo BPO.

Abaixo, seguem os quadros da “Receita Líquida”:

	2012	2013	Variação (2013/2012)	4T12	4T13	Variação (4T13/4T12)
Receita bruta de serviços prestados	27.805.446	35.090.024	26%	7.135.610	10.282.520	44%
Dedução da receita bruta:						
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(2.798.172)	(3.317.524)	19%	(685.580)	(968.611)	41%
Receita líquida de serviços prestados	25.007.274	31.772.500	27%	6.450.030	9.313.909	44%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**6.2 Custo e Despesas Operacionais**

O aumento dos custos dos serviços prestados acima do crescimento da companhia se deu pelo dissídio coletivo da categoria acima da inflação e, principalmente pelos dois grandes contratos de BPO que exigiu que a empresa fizesse um hand-over de prestador de serviço de 45 dias sem custo. Este item fez parte da estratégia de negociação.

As despesas operacionais cresceram acima da inflação em função dos investimentos orçados que foram:

Investimento	Valor Orçado(R\$)	Valor Realizado (R\$)
Certificações	R\$300.000	R\$163.395

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RI e Governança corporativa	R\$1.300.000	R\$1.175.760
BOVESPA MAIS e Planejamento Estratégico	R\$750.000	R\$562.200
Automação de Processos	R\$250.000	R\$35.815
TOTAL	R\$2.600.000	R\$1.937.170

Se for retirado da despesa os investimentos realizados, as mesmas ficam 18% Inferior ao ano passado.

Abaixo, segue o quadro do “Custo e Despesas Operacionais”:

	2012	2013	Variação (2013/2012)	4T12	4T13	Variação (4T13/4T12)
Receita líquida de serviços prestados	25.007.274	31.772.500	27%	6.450.030	9.313.909	44%
Custo dos serviços prestados	(17.977.450)	(24.008.764)	34%	(4.641.064)	(6.736.643)	45%
Despesas operacionais	(4.702.684)	(5.798.782)	23%	(1.094.221)	(1.800.232)	65%
Despesas com pessoal	(1.409.422)	(2.168.347)	54%	(421.602)	(678.734)	61%
Despesas gerais e administrativas	(1.655.429)	(1.716.006)	4%	(374.506)	(606.839)	62%
Despesas serviços prestados	(1.625.113)	(1.909.936)	18%	(295.973)	(512.035)	73%
Despesas não operacionais	(285)	(1.891)	564%	(142)	-	-100%
Outras receitas operacionais líquidas	(12.435)	(2.602)	-79%	(1.999)	(2.623)	31%

6.3 EBITDA e Lucro Líquido

O lucro líquido no ano de 2013 teve uma redução considerável de 45% por força dos investimentos realizados no ano, conforme detalhamento acima, necessários para sustentar o crescimento acelerado da companhia e o objetivo de abertura de capital, adição da despesa financeira com parte relacionada na ordem de R\$281.000 e amortização do intangível no valor de R\$1.256.467, que já havia no ano anterior.

Já o EBITDA contábil foi de R\$1.964.954, 16% inferior ao ano anterior. Ao subtrairmos os investimentos acordados realizados vimos o EBITDA dar um grande salto positivo de 63%, indo de R\$2.394.263 em 2012 para R\$3.902.124 em 2013.

Ressaltamos que os investimento realizados em 2013 foram fundamentais para obter o expressivo crescimento da receita líquida em 27% e ter tido o diferimento da companhia como a nona empresa a ingressar na bolsa de valores no segmento “A” do Bovespa Mais

	2012	2013	Variação (2013/2012)	4T12	4T13	Variação (4T13/4T12)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	335.720	185.798	-45%	(110.847)	189.755	-271%
Depreciação e amortização	1.434.069	1.454.170	1%	661.698	365.119	-45%
Resultado financeiro, líquido	231.434	67.031	-71%	75.817	(16.025)	-121%
Provisão IRPJ E CSLL	325.917	257.955	-21%	88.079	238.185	170%
EBITDA	2.327.140	1.964.954	-16%	714.746	777.034	9%
Lucro líquido do EBITDA por ação do capital social	4,25	3,59	-16%	1,30	1,42	9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO

Demonstração do EBITDA:	2012	2013	Variação (2013/2012)	4T12	4T13	Variação (4T13/4T12)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	335.719,67	185.798,45	-45%	(110.847,01)	189.754,52	-271%
Depreciação e amortização	1.434.069,04	1.454.170,49	1%	661.698,27	365.119,32	-45%
Resultado financeiro, líquido	231.433,95	67.030,78	-71%	75.816,71	(16.025,30)	-121%
Provisão IRPJ E CSLL	325.917,33	257.954,63	-21%	88.078,51	238.185,17	170%
Investimentos Acordados	67.124,00	1.937.170,00	2786%	16.781,00	484.292,50	2786%
EBITDA	2.394.263,99	3.902.124,35	63%	731.527,48	1.261.326,21	72%
Lucro líquido do EBITDA por ação do capital social	4,37	7,12	63%	1,34	2,30	72%

6.4 Geração de Caixa e Dívida

A Companhia quitou a dívida remanescente no Banco do Brasil no valor de R\$1.770.577 (Principal + Juros) no ano de 2013 afetando a geração de caixa líquida de 2013, que foi de (R\$1.510.588). Caso não houvesse a liquidação da dívida em 2013, a geração de caixa líquida do ano seria de R\$ 259.989.

Desta forma, terminamos o ano de 2013 sem dívidas bancárias e com uma posição de caixa de R\$2.286.443

7. Arbitragem

Informamos que a companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da COMPANHIA, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS, do Regulamento de Sanções, do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

8. Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos de auditoria externa.

9. Agradecimento

A Administração da Quality agradece aos clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, e em especial aos colaboradores, pela dedicação e esforço através dos quais foi possível obter os resultados apresentados.

Cordialmente,

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor de Relações com Investidores



QUALITY SOFTWARE S/A
Balanço Patrimonial
 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
 (Em Reais - R\$)

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.286.443	3.797.031
Conta a receber	5	4.138.864	2.955.519
Impostos e contribuições a recuperar		2.038.796	1.395.001
Créditos tributários	6	260.518	201.950
Outros valores a receber		4.068	10.735
		<u>8.728.689</u>	<u>8.360.236</u>
Não circulante:			
Imobilizado	7	1.362.481	1.415.887
Intangível	8	4.147.825	5.404.292
		<u>5.510.306</u>	<u>6.820.179</u>
		<u>14.238.995</u>	<u>15.180.415</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



QUALITY SOFTWARE S/A
Balanço Patrimonial
 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
 (Em Reais - R\$)

Passivo	Nota	2013	2012
Circulante:			
Empréstimos e financiamentos	9	-	566.146
Fornecedores		1.065.122	1.022.571
Salários e encargos	10	965.556	551.519
Impostos e contribuições a recolher	10	642.071	590.817
Impostos e contribuições	11	108.725	132.784
parcelados			
Provisões para férias e encargos		818.513	484.099
		<u>3.599.987</u>	<u>3.347.934</u>
Não circulante:			
Exigível a longo prazo			
Dividendos a Pagar		44.127	82.701
Empréstimos e financiamentos	9	-	1.204.431
Impostos e contribuições	12	280.725	370.808
parcelados			
Partes relacionadas	13	7.200.187	7.070.905
		<u>7.525.039</u>	<u>8.728.845</u>
Patrimônio líquido:			
Capital social	14.1	1.000.000	1.000.000
Reservas estatutária	14.2	854.423	722.042
Reservas de lucros	14.3	1.079.866	1.194.100
Ajuste de avaliação patrimonial	14.4	179.680	187.492
		<u>3.113.969</u>	<u>3.103.635</u>
		<u>14.238.995</u>	<u>15.180.415</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Financeiras



QUALITY SOFTWARE S/A
Demonstração do Resultado do Exercício
31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

	Nota	2013	2012
Receita bruta de serviços prestados		35.090.024	27.805.446
Dedução da receita bruta:			
Impostos e contribuições sobre serviços prestados		(3.317.524)	(2.798.172)
Receita líquida de serviços prestados		31.772.500	25.007.274
Custo dos serviços prestados	16	(25.265.230)	(19.233.917)
Lucro bruto		6.507.270	5.773.357
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	17	(2.168.347)	(1.409.422)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.716.006)	(1.655.431)
Despesas de serviços prestados	16	(1.909.936)	(1.625.113)
Depreciação e amortização		(197.703)	(177.601)
Resultado financeiro líquido	17	(125.599)	(308.950)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(4.494)	(12.720)
		(6.122.084)	(5.189.237)
Lucro (prejuízo) do trimestre/período antes dos efeitos tributários		385.185	584.120
Contribuição social e imposto de renda		(257.955)	(325.917)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		58.568	77.517
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre/período		185.798	335.720
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social		0,34	0,61
Demonstração do EBITDA:			
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre/período		185.798	335.720
Depreciação e amortização		1.454.171	1.434.069
Resultado financeiro líquido		(125.599)	(308.950)
Imposto de renda e contribuição social		257.955	325.917
EBITDA		1.964.954	2.327.140
Lucro líquido do EBITDA por ação do capital social		3,69	4,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



QUALITY SOFTWARE S/A
 Demonstração dos Resultados Abrangentes
 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
 (Em Reais - R\$)

	2013	2012
Resultado do período	185.798	335.720
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do período	185.798	335.720

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

	Capital realizado	Reserva estatutária	Reserva de lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação Patrimonial	Total
			Reserva	Lucros a Realizar			
Saldos em 31 de janeiro de 2011	1.000.000	485.808	94.475	1.143.653	-	195.304	2.919.239
Ajuste exercício anterior	-	-	-	(68.625)	-	-	(68.625)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	7.812	(7.812)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	335.720	-	335.720
Destinação do AVP	-	-	-	7.812	(7.812)	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	16.786	-	(16.786)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(82.701)	-	(82.701)
Constituição estatutária	-	236.234	-	-	(236.234)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.000.000	722.042	111.261	1.082.840	-	187.492	3.103.635
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(131.337)	-	-	(131.337)
Realização de ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	-	7.812	(7.812)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	185.798	-	185.798
Destinação do AVP	-	-	-	7.812	(7.812)	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	9.290	-	(9.290)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(44.127)	-	(44.127)
Constituição estatutária	-	132.381	-	-	(132.381)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.000.000	854.423	120.551	959.315	-	179.680	3.113.969

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



QUALITY SOFTWARE S/A
Demonstração do Fluxo de Caixa
31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

	2013	2012
Atividades Operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	185.798	335.720
Ajustes dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	1.454.170	1.434.070
	1.639.968	1.769.790
Aumento (redução) no ativo		
Contas a Receber	(1.314.683)	(158.602)
Adiantamentos a fornecedores		17.500
Impostos e contribuições a recuperar	(643.795)	(337.335)
Créditos Tributários	(58.568)	(77.517)
Outros valores a receber	6.667	(3.735)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	48.947	(250.629)
Provisões para férias e encargos	334.414	244.230
Salários e encargos	414.037	(45.173)
Impostos e contribuições a recolher	51.254	455.232
Impostos e contribuições parcelados	(114.142)	(187.775)
Outras contas a pagar	(6.394)	(1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	357.705	1.425.985
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(144.297)	(53.298)
Alienação/baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(144.297)	(53.298)
Atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamento	(1.770.577)	(852.871)
Partes relacionadas	129.282	170.871
Pagamento de dividendos	(82.701)	(59.079)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(1.723.996)	(741.079)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.510.588)	631.608
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.797.031	3.165.423
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.286.443	3.797.031
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.510.588)	631.608

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

QUALITY SOFTWARE S/A
Demonstração do Valor Adicionado
31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2013	2012
1 – RECEITAS	35.090.024	27.805.446
1.1) Vendas de serviços	35.090.024	27.805.446
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ISS)	(27.639.199)	(21.270.712)
2.1) Custos dos serviços vendidos	(24.008.764)	(17.977.450)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.630.435)	(3.293.262)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	7.450.826	6.534.733
4 – RETENÇÕES	(1.454.170)	(1.434.069)
4.1) Depreciação e amortização	(1.454.170)	(1.434.069)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	5.996.655	5.100.664
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	294.480	374.032
6.1) Receitas financeiras	294.480	374.032
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	6.291.135	5.474.696
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.291.135	5.474.696
8.1) Pessoal e encargos	2.168.347	1.409.422
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.575.479	3.124.090
8.3) Juros e aluguéis	361.511	605.465
8.4) Lucros retidos / prejuízo do período	185.798)	335.718

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



QUALITY SOFTWARE S/A
Comentário da Administração
31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

Durante o ano de 2008 a Companhia aumentou o capital social em R\$6.433.959 mediante a emissão 147.945 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e cinco) ações preferenciais, tendo como novo acionista o BNDES Participações S.A.

Essas ações devem ser resgatadas com os recursos constituídos em um Fundo de Resgate, através da destinação de 30% do seu lucro líquido, a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

O valor de resgate de cada ação preferencial será um dos 2 (dois) valores unitários abaixo apurados na data de cada resgate, a critério dos acionistas detentores das ações:

- valor correspondente ao preço de subscrição de cada ação calculado *pro rata temporis* a partir das datas de subscrição pelo acionista até o efetivo resgate, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescida de um *spread* de 5% (cinco por cento) ao ano e ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações e/ou desdobramentos de ações; ou
- valor patrimonial da ação apurado na forma dos artigos 44 e 45 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, parcialmente alterada pelas Leis n.ºs 9.457, de 05 de maio de 1997, e 10.303, de 31 de outubro de 2001, atualizado monetariamente desde a data de encerramento do balanço de referência até a data do efetivo resgate, pela variação do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), divulgado pela FGV-RJ, do mês anterior a referida atualização e calculado *pro rata temporis* e ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações e/ou desdobramentos de ações.

O Comentário da Administração não é parte integrante das Demonstrações Financeiras portanto não é objeto de avaliação dos Auditores

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

1 – Contexto Operacional

A Quality Software S.A. é uma companhia brasileira de Tecnologia da Informação, fundada em 1989 na cidade do Rio de Janeiro, sob a forma de sociedade limitada, pelos senhores Júlio Cesar Estevam de Britto e David Estevam de Britto, hoje Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração, respectivamente.

Atualmente, a *expertise* da Quality engloba a prestação de serviços de: (i) assessoramento, orientação, implantação, elaboração, execução, acompanhamento e revisão de planos diretores e trabalhos em geral nos setores de informática, auditoria de sistemas, softwares, próprios ou de terceiros; (ii) treinamento, desenvolvimento de sistemas, suporte técnico em hardware e software, em geral; e (iii) design gráfico, editoração eletrônica e diagramação.

Esses serviços estão distribuídos de acordo com as 4 (quatro) áreas de negócios da companhia, como BPO, Fábrica de Projetos, SISEG (Sistema de Registro Nacional de Sinistros) e Treinamento.

Para tanto, a companhia possui abrangência tecnológica multidisciplinar aliada ao emprego de metodologias e processos de trabalho consagrados, o que a qualifica para a prestação de serviço em um contexto internacional.

A Companhia tem como missão Prover o conceito de “*one stop shop*”, ou seja, atender as necessidades de nossos clientes, no que tange à Tecnologia da Informação, de forma a implementar o melhor arranjo tecnológico para desenvolver soluções competitivas de negócios, voltadas para o aumento da produtividade e maximização da cadeia de valor de nossos clientes.

A receita acumulada da Quality no ano de 2013 foi de R\$ 35.090.024, 26,2% maior que o acumulado do mesmo período anterior, sendo sua maior fonte a Unidade de Negócio BPO, correspondendo a 54% da receita total do ano. A Unidade SISEG (Sistema Integrado de Seguros), segunda maior receita, acumulou o total de 25%. As demais unidades de negócio juntas foram responsáveis por 21% do faturamento do ano.

O aumento expressivo do faturamento é decorrente do aumento do portfólio, com a obtenção de 29 novos clientes em 2013, sendo 5 deles de bastante relevância.

O planejamento do crescimento orgânico da Quality é de 17% a.a. para os próximos 5 anos, projetando uma receita de R\$ 36.950.000 para 2014.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações Financeiras anuais foram aprovadas pela diretoria em 10 de março de 2014.

As demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

3 - Descrição das Principais Práticas Contábeis**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão por estimativa para créditos de liquidação duvidosa;

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- d) provisões para contingências.
- e) provisões para remuneração variável da diretoria

d. Contas a receber

Os valores justos de contas a receber e outros recebíveis, excluindo construção em andamento, são estimados como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos a correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

e. Impostos e contribuições a recuperar

São considerados impostos e contribuições a recuperar os pagamentos antecipados e as retenções de imposto de renda e contribuição social sobre os recebimentos de clientes, os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher.

Os mesmos estão sujeitos a reajuste da Selic em caso de não aproveitamento total neste exercício.

f. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil econômica dos bens.

g. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição e formação, e deduzido da amortização.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente, seus ativos e passivos para se identificar evidências de perdas recuperáveis, seja por novos eventos ou alterações nas circunstâncias atuais.

Atualmente não enxergamos itens expostos a esse, quando este for o caso, o valor recuperável será calculado para verificar se há perda. Constatada a perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável.

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

i. Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “*pro-rata-temporis*” até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente.

j. Operações com partes relacionadas

Registradas pelo valor original da transação e atualizada monetariamente.

l. Provisão para férias

Demonstrada com base de proporcionalidade do período aquisitivo e acrescida dos encargos sociais até a data do balanço.

m. Provisão para Contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia

n. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

o. Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

p. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as demonstrações do valor adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

q. Impactos da Medida Provisória nº 627/2013 e IN 1.397

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 ("IN 1.397") e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 ("MP 627") que: revoga o Regime Tributário de Transição ("RTT") a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido.

O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

4 – Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa	3.806	529
Banco conta movimento	981.608	1.229.211
Aplicações financeiras	1.301.028	2.567.291
	<u>2.286.443</u>	<u>3.797.031</u>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Refere-se único e exclusivamente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco. Atualmente a companhia tem valores aplicados somente na instituição BRADESCO.

5 – Contas a receber

	2013	2012
Contas a Receber	4.207.187	3.023.842
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(68.323)	(68.323)
Total	4.138.86	2.955.51
	4	9

As contas a receber são decorrentes de serviços prestados evidenciados através de boletins de medição. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, levando em consideração a data de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

6 – Créditos tributários

	2013	2012
Atualização monetária sobre as operações com partes relacionadas (BNDES Participações S.A.) – nota 11	172.259	227.992
Alíquotas de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	34%	34%
Crédito tributário (resultado)	58.568	77.517
Crédito tributário dos anos anteriores	201.950	124.433
Crédito tributário do período corrente	<u>260.518</u>	<u>201.950</u>

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S.A.
Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

7 – Imobilizado

	Taxa anual de Depreciação	Custo	Adições	Transferências	Depreciação Acumulada	Líquido
					2013	2012
Equipamentos de processamento de dados	20%	820.441	82.263	-	(834.591)	61.354
Moveis e utensílios	10%	452.201	36.015	-	(398.087)	101.190
Edifícios	4%	1.381.574	-	-	(219.077)	1.217.760
Sistemas e aplicativos de Software	20%	164.305	-	-	(164.305)	-
Instalações	10%	126.880	-	-	(126.880)	-
Veículos	20%	47.380	-	-	(47.380)	11.535
Equipamentos de comunicação	10%	45.098	20.000	-	(47.764)	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	53.083	6.021	-	(40.123)	18.619
Direito de uso telefone	10%	5.429	-	-	-	5.429
Imobilizado em andamento:						
		3.096.391	144.299	-	(1.878.207)	1.415.887

O imobilizado em andamento é composto por investimento em desenvolvimento de novo produto HQZine.

Atualmente, a Companhia utiliza o método de depreciação linear. Não foram identificadas mudanças significativas nas taxas de depreciação, bem como na vida útil estimada dos ativos.

No entendimento da Administração as taxas de depreciação refletem adequadamente a vida útil dos bens.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S.A.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

8 – Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo	Transferências	Amortização acumulada	2013	2012
Desenvolvimento - Produto Aprendizado Ferramenta BEA	10%	575.306	-	(230.122)	345.184	402.714
Desenvolvimento - Produto TV Digital, Astro e Astronav	25%	1.941.659	-	(1.504.786)	546.091	873.746
Desenvolvimento - Produto Portfólio Quality/Site	10%	359.568	-	(143.827)	224.730	251.698
Projeto - CMMI ISO9001, MPS, BR	10%	2.912.489	-	(1.164.995)	1.820.306	2.038.742
Projeto - Teste de Software/Racional	10%	161.805	-	(64.722)	101.128	113.264
Projeto - Controle de Resultado dos Projetos	10%	161.805	-	(64.722)	101.128	113.264
Projeto - Hqzine	10%	2.012.482	-	(804.992)	1.308.114	1.609.986
Marcas e patente	-	878	-	-	878	878
		8.125.992	-	(3.978.166)	4.147.826	5.404.292

Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos (prazo máximo de 10 anos).

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

9 – Empréstimos e Financiamentos

A Administração da Companhia optou em antecipar a liquidação do empréstimo junto ao Banco do Brasil como forma de reduzir as despesas financeiras. Os juros cobrados na operação eram pós-fixados e, devido às incertezas da taxa de juros que remunera a economia brasileira, poderia acarretar em elevados custos financeiros para a Companhia.

10 – Salários e encargos

O aumento significativo nesta conta foi devido ao incremento de pessoal em virtude da aquisição de novos contratos e também influenciado pelo dissídio coletivo da categoria. O aumento percentual de da receita foi proporcional aos salários e encargos, por volta de 25%.

11 - Impostos e Contribuições a Recolher

	2013	2012
PIS/COFINS/CSLL – Lei n.º 10.833	25.260	12.853
ISS - RJ e SP	128.277	93.031
IRRF sobre salários	98.750	50.449
IRRF sobre terceiros	13.124	8.006
COFINS	97.565	82.653
PIS	21.139	17.908
C.S.L.L.	74.635	92.625
I.R.P.J.	183.320	233.292
	<u>642.070</u>	<u>590.817</u>

12- Impostos e Contribuições Parcelados

	2013		2012	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
ISS	17.194	17.910	12.620	31.384
REFIS	91.531	262.815	120.164	339.424
	<u>108.725</u>	<u>280.725</u>	<u>132.784</u>	<u>370.808</u>

Em 28 de agosto de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos junto à Receita Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (INSS, imposto de renda e contribuição social), no chamado “Novo REFIS”. Entre uma das vantagens previstas na adesão ao “Novo REFIS” está a redução de multas e encargos devidos pelo atraso no pagamento dos tributos

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

objetos do parcelamento, sendo tal redução proporcional a quantidade de meses ao qual o contribuinte se enquadre para quitação do parcelamento. Em 2011, a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria homologaram a fase final do Refis, aglutinando todos os tributos federais no montante de R\$549.177.

13 – Partes Relacionadas**(a) Ações preferenciais resgatáveis**

	2013	2012
BNDSP Participações S.A.		
Saldo em 31 de dezembro	7.070.905	6.673.100
Atualização monetária (ano anterior)	-	126.839
Atualização monetária (ano corrente)	172.259	227.992
Dividendos pagos	(42.977)	(42.977)
Saldo final	<u>7.200.187</u>	<u>7.070.905</u>

Em 2008 o BNDESPAR tomou a decisão de investir na companhia adquirindo ações preferenciais, no acordo de investimento o mesmo tem direito de converter suas ações em debêntures ao final do contrato. Segundo a norma para que possa ser classificado como instrumento patrimonial e, não, como passivo, é necessário que ele não obrigue a entidade a entregar caixa ou outro ativo financeiro nem a trocar ativos ou passivos financeiros em condições. Sendo assim para efeitos de apresentação das demonstrações ocorreu a reclassificação do “equity” do capital social no patrimônio líquido para Partes relacionadas, no passivo.

Este é atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M), divulgado pela FGV-RJ.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Benefícios de curto prazo a empregados e administradores - O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. No período de 12 (doze) meses encerrados em 30 de dezembro de 2013 e 2012, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração pelos serviços prestados foi de R\$ 1.573.467,39 e R\$1.069.394,41, respectivamente.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

Remuneração variável da administração tem um limite de R\$ 386.357,68 conforme o índice de performance deliberado em AGO.

Com base no entendimento e avaliação da administração não haverá o pagamento de nenhuma fração dessa remuneração variável, uma vez que haveria a necessidade da companhia em ter uma performance muito acima da média nos meses de novembro e dezembro para que viabilizasse o pagamento mínimo. E com base nessa melhor estimativa a companhia não provisiona passivo sobre esse assunto.

14 - Patrimônio Líquido**14.1 - Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$7.433.959 está representado por 400.000 (quatrocentas mil) ações ordinárias e 147.945 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

No entanto por força de norma conforme o exposto na nota 14 a participação do BNDES Participações SA foi apresentada no passivo.

Patrimônio líquido:	2013	2012
Capital social	7.433.959	7.433.959
Reservas estatutária	854.423	722.042
Reservas de lucros	1.079.866	1.194.101
Ajuste de avaliação patrimonial	179.680	187.492
	9.547.928	9.537.594

14.2 - Reserva estatutária

Foi constituído como reserva estatutária o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva legal e a da destinação dos dividendos mínimos obrigatórios.

14.3 - Reservas de lucros

Reserva legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do art. 193, da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros – constituída pelo valor remanescente do lucro líquido apurado para que seja aplicado em investimentos futuros conforma aprovado em ata.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

O quadro demonstrativo da Reserva de Retenção de lucros e Reserva legal pode ser observado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

14.4 - Ajuste de avaliação patrimonial

Acréscimo patrimonial, com base em Laudo de Avaliação emitido por peritos avaliadores independentes, resultante de uma avaliação realizada em 2010, nas salas 401 e 402, localizadas na Avenida Rio Branco, n.º 114, Centro do Rio de Janeiro.

15 – Custos dos Produtos e Serviços

	2013	2012
Custos com honorários e salários	9.283.933	4.609.463
Custos com encargos sociais	1.072.829	563.916
Custos com serviços de terceiros	5.566.948	5.546.279
Custos com prestadores de serviços especializados	5.979.281	5.945.265
Custos com amortização do intangível	1.256.467	1.256.467
Custos de pessoal – benefícios	1.980.779	1.050.481
Outros custos com produtos e serviços	124.994	262.046
	<u>25.265.231</u>	<u>19.233.917</u>

Os Custos com honorários e salários e Custos com encargos sociais estão elucidados na Nota nº 10. Os demais custos seguiram sem variações de um ano para o outro.

16 - Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se, principalmente, às despesas de aluguéis e condomínios, datacenter, energia elétrica, voz e dados e despesas de viagem.

17 – Despesas com Serviços Prestados

Referem-se, basicamente, às despesas comerciais, advocatícias, de gestão da qualidade, de controle e resultado operacional, contabilidade, auditoria externa e de marketing determinadas pela administração para o desenvolvimento e aprimoramento da Companhia.

18 - Resultado Financeiro Líquido

Referem-se a juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

19 - Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2013 a companhia possuía em ações trabalhistas o seguinte montante:

Possíveis	2013	2012
Trabalhistas	408.722	220.000

20 - Seguros

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, na avaliação da administração, todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estavam cobertos por seguros em montantes considerados suficientes.

21 - Instrumentos financeiros

(a) Identificação dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros não derivativos que são:

- Caixa e equivalentes de Caixa;
- Contas a receber
- Adiantamento de fornecedores;
- Empréstimos e Financiamentos;
- Fornecedores;
- Dividendos a pagar;
- Partes relacionadas;

Na avaliação da administração para esses instrumentos não há diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos.

Os instrumentos financeiros acima são classificados em “Empréstimos e Recebíveis” ou “Outros passivos Financeiros”.

(b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A administração entende que exposição para o seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(b.1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e do Caixa e equivalentes de Caixa.

Para o Contas a receber a Companhia mitiga o risco da seguinte forma: A companhia tem a prática de suspender os serviços com até 90 dias de inadimplência e no momento em que a área comercial sinaliza um novo cliente, a companhia exige todas as certidões de regularidade fiscal e SERASA.

Para o Caixa e equivalentes de caixa a Companhia mitiga o risco da seguinte forma:

A Companhia só se relaciona com as principais instituições financeiras do país, são elas: BANCO BRADESCO, BANCO ITAÚ e BANCO SANTANDER.

(b.2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia

A Companhia utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa

**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros.

Monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes no final do exercício:

Obrigações	Fluxo contratual	
	Até 6 meses	Acima de 6 meses
Fornecedores	1.065.122	-
Salários e encargos	965.556	-
Impostos e contribuições a recolher	642.071	-
Impostos e contribuições parcelados	389.450	-
Provisões para férias e encargos	818.513	-
Dividendos a Pagar	44.127	-
Partes relacionadas	7.200.187	-
Total de obrigações	<u>11.125.026</u>	-

(b.3) Risco de mercado

Para a Administração o Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, influenciados pelas seguintes variáveis:

- variação nas taxas de câmbio;
- variação nas taxas de juros; e
- variação nos preços de ações.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas as Demonstração Financeiras 31 de Dezembro de, 2013 e 2012
(Em Reais - R\$)

A administração entende que a Companhia não está exposta a variação do câmbio e nem a variação de preços de ações por em seus ativos e passivos não conterem elementos vinculados a esses parâmetros.

Para a exposição de variação de taxa de juros a Administração percebe que sua exposição está atrelada ao saldo de Partes relacionadas com o BNDES Participações referente a atualização monetária vinculada ao IGP-M.

Diante dos seguintes fatores: da intenção da Administração de liquidar essas posições é de até maio de 2015; do IGP-M historicamente é considerável estável; e dele também ser umas das bases levadas em consideração nos reajuste dos preços serviços prestados. A Administração entende que as variações futuras do índice não trazem risco significativo.

22 – Eventos Subsequentes

Em conformidade com as linhas gerais da norma a Administração fez suas avaliações e chegou a conclusão que não houve nenhum evento subsequente relevante a ser divulgado.

23 – Ajustes de exercícios anteriores

O ajuste de exercícios anteriores no valor de 131.337 foi devido a solicitação de um determinado cliente em substituir a NFS-e para uma outra empresa do grupo, essa referida substituição foi executada com atraso no ano subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da
Quality Software S/A
Rio de Janeiro – RJ.

Examinamos as Demonstrações Financeiras da Quality Software S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pela manutenção de controles internos necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quality Software S.A. em 31 de dezembro de 2013 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014

RSM ACAL Auditores Independentes SS

Código CVM 11.444 - CRC- RJ 4.080/O-9

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2013, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2014.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2013.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2014.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico